



MEDX 2025

III Congresso Internacional Médico Estudantil e
II Encontro de Ligas Acadêmicas de Medicina
I Mostra Científica IESC / PIEPE

SANGUE TOTAL NO TRAUMA: A REVOLUÇÃO NOS PROTOCOLOS DE TRANSFUÇÃO MACIÇA – REVISÃO INTEGRATIVA

Vívian Nóbrega Ribeiro¹; Sophia Adelino Xavier Pontes de Freitas²; Luís Renato Cardozo Custel da Silva³

¹²³Afya Paraíba, João Pessoa - PB

RESUMO

Introdução: A transfusão maciça é essencial no manejo de pacientes traumatizados com hemorragia grave, e o uso de sangue total como preferível ao protocolo com hemoderivados tem sido cada vez mais discutido, destacando a necessidade de avaliar os novos dados e os protocolos emergentes. **Objetivo:** Avaliar e sintetizar as evidências disponíveis sobre o uso de sangue total em protocolos de transfusão maciça no trauma. **Métodos ou Relato de Experiência:** Revisão integrativa da literatura sobre sangue total em protocolos de transfusão maciça no trauma. A busca foi realizada na PubMed com os termos “*Massive Transfusion protocol AND trauma AND whole Blood*”, utilizando filtros de texto completo gratuito e textos publicados de 2020 a 2025. Dos 16 artigos encontrados, 11 foram incluídos após exclusão de 5 por fugirem à temática. Os estudos foram analisados qualitativamente quanto à eficácia, protocolos utilizados e principais desfechos clínicos relacionados à transfusão com sangue total. **Resultados e Discussão:** A transfusão de sangue total, com origem na medicina militar, tem ressurgido como alternativa promissora após as guerras do Irã e do Afeganistão, em comparação à terapia com hemoderivados no protocolo 1:1:1, especialmente em contextos de trauma com hemorragia grave. Os estudos evidenciam que administração de sangue total, preferencialmente tipo O de baixo título, foi associada a melhores desfechos clínicos, menor necessidade transfusional e redução da mortalidade, sobretudo quando iniciada na primeira hora após o trauma. Apesar dos benefícios observados, a ausência de protocolos unificados para transfusão maciça observada em grandes centros da Coreia do Sul e do Brasil, são desafios, devido a divergências nos critérios de ativação e adaptações de diretrizes originalmente militares. **Considerações Finais:** Esses achados ressaltam a necessidade de padronização internacional e atualização dos protocolos, incorporando evidências recentes e tecnologias auxiliares como TEG/ROTEM, que permitem uma abordagem mais individualizada da coagulopatia no trauma.

Palavras-chave: Massive Transfusion protocol. Trauma. Whole Blood.